



## Encontro Inter-regiões - Sul

Região Sul - Evento virtual  
De 1 a 31 de outubro de 2020



### EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

<b>INSCRIÇÃO</b>	00257
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Universidade Federal do Pampa
<b>CAMPUS</b>	Unipampa - São Borja
<b>CIDADE</b>	São Borja
<b>UF</b>	RS
<b>CATEGORIA</b>	PT
<b>MODALIDADE</b>	PT10
<b>TÍTULO</b>	Projeto de Saúde Mental e Bem-estar na Universidade: Integrando a comunicação em prol da comunidade acadêmica
<b>ESTUDANTE-LÍDER</b>	Luana Dias Kasper
<b>CURSO ESTUDANTE-LÍDER</b>	Publicidade e Propaganda
<b>COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:</b>	Juliana Lima Moreira Rhoden (Universidade Federal do Pampa); Valmor Rhoden (Universidade Federal do Pampa); Beatriz Peixinho de Melo (Universidade Federal do Pampa); Igor Oliveira Rios (Universidade Federal do Pampa); Nicole Costa de Almeida (Universidade Federal do Pampa); Eduarda Reolon de Matos (Universidade Federal do Pampa)

### DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

No ano de 2019, foram realizadas as atividades do Projeto "Saúde Mental e Bem-estar na Universidade", proposta contemplada pelo Programa de Desenvolvimento Acadêmico, voltado ao foco das ações sociais, culturais e de atenção à diversidade no âmbito da comunidade acadêmica, desenvolvido por estudantes dos cursos de Comunicação Social da Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA – campus São Borja. Teve como orientadores - professores da área da Psicologia e Comunicação em uma dinâmica marcada pela interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. A comunicação integrada foi o foco do projeto, desde seu planejamento, execução das estratégias e mensuração dos resultados. Nos últimos anos, as questões relativas à Saúde Mental dos estudantes universitários estão no centro de amplas discussões dada a importância do tema para a prevenção e atenuação dos fatores causadores de sofrimento. No entanto, a proposição de ações, políticas e práticas institucionais de atenção à qualidade de vida, a saúde emocional dos estudantes, ainda são um desafio para a universidade que demanda de um olhar especial para os estudantes muitas vezes em situação de vulnerabilidade. Muitos estudos sobre o tema confirmam que existem fatores de risco para o bem – estar psíquico que são inerentes à vivência universitária, citamos: aspecto migratório; demandas crescentes de responsabilidade; demandas pedagógicas; estabelecimento de novos vínculos afetivos; busca por resultados, entre outros desafios e adaptações a novos papéis e rotinas. Na verdade, podemos dizer que a transição para o ensino superior implica em desafios de cunho pessoal, interpessoal, familiar e institucional. Assim sendo, necessária e urgente a atenção psicossocial dentro da Universidade. O projeto foi pensado em função da grande demanda por apoio psicológico dentro da Universidade nos cursos e setor que atende demandas dos alunos (Núcleo de Desenvolvimento Educacional - NuDE). A partir desta realidade, foi elaborado o projeto para diminuir os problemas e consequências que pode trazer aos acadêmicos. Dentro do projeto - criou-se um projeto de Comunicação Integrada, entre os acadêmicos dos cursos de Comunicação (Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Jornalismo), em parceria com alunos de Serviço Social e Psicólogas voluntárias para promover o bem-estar psicológico e prevenir o desencadeamento de transtornos mentais nos estudantes, além de contribuir para o desenvolvimento da capacidade do estudante lidar com as demandas acadêmicas; proporcionar um espaço de apoio social, acolhimento e escuta no ambiente acadêmico; levar informações acerca de temas voltados à saúde mental; tornar a universidade um espaço promotor de saúde mental; contribuir para o fortalecimento das políticas e ações de atenção psicossocial dentro da Universidade. Nesse sentido, o projeto se caracteriza pela transdisciplinaridade e busca transcender as fronteiras disciplinares sem perder de vista o respeito às diferenças de cada uma. Com uma proposta direta e clara, o projeto utilizou as estratégias de comunicação integrada na busca de promoção do bem-estar psicológico, para a prevenção do desencadeamento de transtornos mentais e discussões acerca da importância dos cuidados com a saúde mental dentro do âmbito acadêmico. Com as estratégias de comunicação traçadas e o planejamento executado, conseguimos contemplar alguns objetivos a mais, sendo eles: a contribuição para o desenvolvimento da capacidade do estudante em lidar com as demandas acadêmicas; a proporção de um espaço

de apoio social, acolhimento e escuta; a divulgação de informações acerca de temas voltados à saúde mental; a contribuição para criar uma cultura mais empática e solidária no espaço acadêmico; a visibilidade gerada ao tema associado ao projeto; a transformação da Universidade em um espaço promotor de saúde mental, além da contribuição para o fortalecimento das políticas e ações de atenção psicossocial dentro da Universidade.

### **DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:**

Para as estratégias metodológicas foi utilizada a pesquisa participante, visando a aproximação com o campo empírico, para assim identificar dificuldades e riscos ao longo do caminho. A qual, de acordo com Peruzzo (2005), consiste em realizar a análise no contexto interno da situação, isto é, com os pesquisadores inseridos no ambiente natural dos fenômenos. Dessa forma, deve-se admitir que os pesquisadores do presente trabalho participam e interagem com as ações descritas e analisadas. Vale ressaltar, que ainda inspirando-se na obra de Peruzzo, são destacados dois processos a serem levados em conta; o primeiro trata-se de entrevista em profundidade e o segundo à observação participante, sendo o segundo relevante para nosso processo. Nesse sentido, este método de observação, pressupõe que o pesquisador esteja inserido no ambiente a ser investigado. Assim sendo, a observação participante está ligada a entender as relações pessoais e comunitárias de um grupo. Diante disso, foram realizadas reuniões e grupos de estudos para analisar as estratégias e discutir sobre melhorias para que as ações fossem mais assertivas, assim gerando maiores resultados para a comunidade acadêmica. As ações de comunicação e divulgação foram pensadas levando em conta as diversas realidades apresentadas no cenário em que se encontravam, adequando-as às necessidades particulares de cada atividade e motivando o engajamento do público. Sendo definida como a principal plataforma de interação, o Instagram do projeto apontou resultados quali-quantitativos através de uma análise de estatísticas geradas pela própria plataforma, que foram positivas em termos de engajamento orgânico. Ainda foi realizada uma pesquisa de opinião pública, da comunidade acadêmica, por meio do formulário Google (Google Forms), entende-se por opinião pública, de acordo com Andréa F. Weber (2017) como "opinião da maioria, de grupos sociais, a soma de opiniões individuais ou, até mesmo, como a soma de percepções similares sobre algo contabilizadas por meio de uma pesquisa". Assim, a partir da pesquisa conseguimos entender o que cada indivíduo e/ou grupo estava achando sobre as ações e atividades do projeto, que demonstram afeição pela iniciativa.

### **DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:**

O Projeto Saúde Mental e Bem-estar na Universidade foi desenvolvido a partir de uma comunicação integrada, a qual pode ser vista como uma estratégia de planejamento, execução e mensuração, a fim de ter acesso às informações de uma maneira eficaz. "Planejar a comunicação é muito mais do que escolher o que vai ser dita em uma campanha e fazer propagandas em jornais e revistas. É analisar e diagnosticar corretamente o problema específico e encontrar uma solução estratégica" (VASCONCELLOS, 2009, p. 16). Nesse sentido, para se fazer comunicação é necessário utilizar-se de diversos canais e formas, nesse contexto, a comunicação integrada, o trabalho em conjunto ganha força, visto que, o profissional de Publicidade e Propaganda é responsável por cuidar das estratégias de comunicação de marcas, responsável por criar e veicular campanhas; o profissional Relações-Públicas responsável pelo gerenciamento das estratégias de relacionamento para criar uma imagem positiva perante os públicos de interesse do projeto, além da integração destes, cuida do planejamento de eventos, pesquisas de opinião e criação de estratégias de divulgação; e o profissional de Jornalismo responsável pelas informações jornalísticas, produção de conteúdo e intermediário entre a marca (projeto) e formadores de opiniões e meios de comunicação de massa e digitais. No que diz respeito a área de Publicidade e Propaganda foi criada a marca/identidade visual, permitindo que o projeto ganhasse uma imagem e cor para ser reconhecido perante a comunidade acadêmica, com base em pesquisas da Psicologia. A marca traz em sua forma um cérebro, porém, dividido em três partes, representando o sistema nervoso e seu equilíbrio "o sistema nervoso é uma balança ultra-sensível influenciada pelas variações de ambiente [...] Isso indica que o equilíbrio nervoso deve ser incessantemente recuperado e controlado" (COURBERIVE, 1960, p. 24), assim resultando em um imagotipo, uma somatória de um logotipo (palavra) com isotipo (símbolo). Para além disso, a escolha da plataforma em que a comunicação se daria, o Instagram foi escolhido por ser a plataforma mais utilizada pelos alunos, a manutenção da composição visual para a rede social, peças gráficas e impressas, ficou sob os olhares da Publicidade e Propaganda. Já Relações Públicas ficou responsável pelas diversas estratégias de relacionamento com os públicos do projeto, além de realizar as pesquisas, como a de opinião pública, para entendermos qual impacto estava se dando na comunidade acadêmica, além de cuidar da parte de envio de e-mails para os Diretórios Acadêmicos, cartazes nos murais da Instituição, assessoria de imprensa – com envio de releases e comunicados para a mídia local e realização de eventos, como o alusivo ao Setembro Amarelo, agenda do projeto, planejamento e execução de eventos e mensuração dos resultados. O Jornalismo cuidou principalmente da produção de conteúdo, fazendo com que esta fosse de maneira acessível e dinâmica, como tratamos de um assunto que de certa forma torna-se delicado, necessitamos de um cuidado especial com o que seria foco das dicas e informações acerca da saúde mental, além do auxílio na elaboração de releases e comunicados. Além das propostas futuras para que essa área amplie sua função, cuidando de informações jornalísticas como entrevistas com diversas psicólogas e profissionais da saúde, além de começar a atuar como intermediário entre o projeto e formadores de opinião e os meios de comunicação utilizados para o alcance da Saúde Mental e Bem-estar na Universidade. Potencialmente, o Projeto Saúde Mental é um espaço que proporciona qualidade de vida dentro da universidade, onde os alunos encontram acolhimento e diferentes alternativas de relaxamento e descontração, por meio das atividades realizadas, essas que apresentaram um resultado satisfatório junto ao público de interesse.